

MEDIAÇÃO ESCOLAR – PROCESSO DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

PEDRO, Maria de Fátima de Brito

LADEIRA, Thacio Azevedo

ROCHA, Valmici Musquine de Brito

Orientador:

Prof. Ms. Romàn Goldenzweig

INTRODUÇÃO

Esse projeto tem como proposta estimular o envolvimento dos estudantes do Curso de Pedagogia em atividades que envolvam práticas de iniciação à docência no campo de Inclusão, com ações de Mediação Escolar.

O mediador escolar pode atuar como intermediário nas questões sociais e de comportamento, na comunicação e linguagem, nas atividades e/ou brincadeiras escolares, e nas atividades pedagógicas, nas limitações motoras ou da leitura, nos diversos níveis escolares.

O projeto é resultado de uma parceria entre a Universidade Federal Fluminense e o CIEP 266, articulando os estudantes/bolsistas em ações pedagógicas a fim de incentivar o educando à integração com a turma, a socialização no ambiente escolar e o acompanhamento do seu processo de aprendizagem com práticas específicas para suas necessidades.

OBJETIVOS:

Promover a inserção dos bolsistas de iniciação à docência

em atividades que articulem ensino e pesquisa no campo de mediação escolar.

Complementarmente, observar, conhecer, acompanhar e construir propostas para este campo de estudo, um diferencial neste município.

METODOLOGIAS

Destacamos a interação entre a Universidade e a Escola na elaboração de projetos e atividades apoiados em reuniões semanais para discussões do projeto que acompanhem as dificuldades encontradas no cotidiano das atividades pedagógicas.

A prática pedagógica, no campo de mediação escolar, pressupõe a sensibilidade e abordagem diferenciada dos profissionais envolvidos, para envolver a criança no processo de aprendizagem, de forma a potencializar todas as suas capacidades.

RESULTADOS

Têm-se desenvolvido práticas com crianças “diagnosticadas” com “problemas de aprendizado”, em ações para compreensão da leitura e escrita, domínio das primeiras operações matemáticas, através de jogos, dinâmicas e práticas pedagógicas específicas. Trabalha-se com a construção de jogos e brincadeiras como estratégias lúdicas, articulando os conteúdos propostos com a área de maior interesse da aluna que são os jogos. Com isso, observamos uma apropriação por parte da educanda de diferenciação de cores, avanço significativo em relação a escrita e operações matemáticas em situações práticas, que até então eram desconhecidas. Houve melhora na socialização com colegas e professor, como resultado de dinâmicas de integração, desfazendo

assim a distância entre os alunos, a fim de modificar práticas que reforçavam as desigualdades e a exclusão escolar.

As práticas de ensino voltadas para a mediação escolar e a pesquisa para aperfeiçoamento das práticas, possibilitou a inserção de estudantes/bolsistas, no decorrer de sua formação, no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

A ação de mediação escolar pode ser transformadora para o aluno, uma vez que se apresenta como solução, no longo prazo, para o abandono e fracasso escolar, com finalidade de articular o educando com a turma e inseri-lo no espaço pedagógico, auxiliando-o no processo de ensino/aprendizado.

Referências:

MOUSINHO, Renata et al. **Mediação escolar e inclusão: revisão, dicas e reflexões.** Rev. psicopedagogia., 2010, vol.27, no.82, p.92.

RODRIGUES, Maria Goretti Andrade. **Educação Inclusiva e Rede de Apoio: estudo de caso de mediação escolar.** V CBEE, São Carlos, UNIFESP, 2012.